

CAESB promete: Lago do Paranoá será salvo

"Com bases absolutamente técnicas, o Lago Paranoá pode ser recuperado, e cumprir as importantes finalidades para as quais foi concebido e construído, quais sejam, as de paisagismo e recreação, evitando-se a sua morte que representaria a morte de parte de uma cidade que deve ser toda ela vida, a fim de transmitir esperança, coragem e confiança para todo o Brasil". Esta afirmação é do engenheiro Francisco de Salles Baptista Ferreira, Superintendente da CAESB, que reuniu ontem, à tarde, em seu gabinete a imprensa para participar ao brasiliense em geral que a extinção do Lago Paranoá está completamente fora de cogitação.

Espera-se, nos próximos dois meses — continuou — ter à mão todo um programa de trabalho para o Lago. No momento, como uma consequência de todos os estudos, já estão sendo adotadas medidas administrativas para contratação de projeto executivo para a construção do sistema de remoção dos esgotos sanitários para fora da bacia do Lago Paranoá, através de um túnel, essencial à posterior mobilização de recursos financeiros para implantação da obra, que se espera iniciar em período não muito superior a um ano.

ESTUDO

Inicialmente foi feito através da PLANIDRO S/A, a elaboração de um estudo preliminar sobre o Lago Paranoá, não orientado exclusivamente para a remoção dos esgotos sanitários da bacia, mas dirigido à análise de todos os fatores relevantes para o processo de eutrofização e para a formulação de alternativas de removê-los, em seu conjunto. Este trabalho — disse — concluído e em fase de análise, representa uma contribuição da empresa privada e tecnologia nacionais à solução do problema, e contou com a colaboração de especialistas renomados, como os professores Azevedo Netto e José Maria da Costa Rodrigues.

Simultaneamente, tornou-se institucional na CAESB a pesquisa e a normalização sobre poluição, criando-se o Grupo de Estudos de Poluição - GEP. Uma equipe local de especialistas está assim em formação, dedicada em tempo integral a este tipo de trabalho. O GEP acompanhou, em todos os detalhes, o trabalho desenvolvido pela PLANIDRO e levantou e analizou toda a bibliografia de estudos e pesquisas existentes sobre a eutrofização do Paranoá, aproveitando em sua totalidade um esforço válido anteriormente concentrado na procura de soluções para os problemas do Lago.

Através da Secretaria Especial do Meio Ambiente - SEMA - e de contrato específico de assessoria com a Campanha Estadual de Tecnologia de Saneamento e Proteção do Meio Ambiente - CETESB, de São Paulo, outros especialistas foram e estão sendo envolvidos, como, destacadamente, os professores Samuel Murgel Branco e Benoit Vitoretti. Através da CETESB, foram dirigidas consultas a dezenas dos maiores especialistas mundiais em limnologia, aguardando-se no momento os resultados de suas análises.

ESPECIALISTAS

Ainda em busca de conhecimento sobre o problema, foram trazidos a Brasília, com o auxílio da CETESB, da Organização Mundial de Saúde e do IES do Rio de Janeiro, os cientistas G. Moraes e Sven Bjorkl. O primeiro, pesquisador da Universidade de Cape Town, na África do Sul, especialista em remoção de nutrientes em tratamentos secundários de esgotos, trouxe valioso "know-how", que a CAESB está começando a aplicar, em estudo pioneiro no Brasil, na ETE da Asa Norte, em adaptação como estação piloto.

Quanto ao professor Bjorkl — disse — ele trouxe contribuição que pode ser considerada decisiva. Tendo já resolvido problemas similares em seu país, sua metodologia de trabalho caracteriza-se pelo descarte da transferência de soluções. Transfere-se o "know-how", sob o enfoque de que "cada água é única". O professor Bjorkl está atualmente concluindo seu relatório, na Universidade de Lund, Suécia; já foi firmado compromisso para a sua volta a Brasília em agosto, quando orientará o acompanhamento de todas as medidas práticas e pesquisas complementares que indicará para o Lago, ao mesmo tempo em que se acertará um intercâmbio de pessoal técnico para treinamento da equipe da CAESB em Brasília e nos laboratórios do Instituto de Limnologia da Universidade de Lund. Os trabalhos do prof. Bjorkl, além do apoio local da CAESB, contarão também com o apoio da Fundação de Estudos do Mar - FUNDEMAR - sob a direção do Almirante e cientista Paulo Moreira.

ADVERTÊNCIA

O superintendente Francisco de Salles, faz, porém, uma advertência: "em se tratando de lago urbano, o diagnóstico em vias de conclusão já deixa antever que sua recuperação só será possível através de execução de toda uma extensa programação, na qual todos os fatores relevantes de eutrofização terão que ser considerados, colocando-se sob controle uma série de atividades que não se limitam àquelas desenvolvidas pela CAESB e de interesse para o caso - a coleta, tratamento e disposição final de esgotos - mas incluem as atividades industriais, agrícolas, etc., e, num envolvimento da maior profundidade, deverá atingir o próprio planejamento do uso do solo.

O programa de recuperação do Paranoá deverá ser assim um programa de toda a comunidade, dos setores público e privado, e não só da CAESB. Acompanhando a sua parte da programação, está ao mesmo tempo a assessorando e levando subsídios às áreas superiores do Governo do Distrito Federal, visando, a partir da experiência ganha com o tratamento do problema do Lago, não só a criação de condições para que as indicações não referentes à CAESB, no caso, possam ser cumpridas, como a desenvolver a implantar na região de Brasília uma mentalidade e uma política eficaz de proteção e melhoria do meio ambiente.